



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA -
PROEAD

FRANCISCO RICÉLIO MACHADO DE OLIVEIRA

**UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONVÊNIOS, NA PERSPECTIVA DE CAPTAÇÃO
DE RECURSOS PARA O MUNICÍPIO DE POÇO DANTAS, PARAÍBA: importância
e desafios**

CAMPINA GRANDE - PB

2021

FRANCISCO RICÉLIO MACHADO DE OLIVEIRA

**UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONVÊNIOS, NA PERSPECTIVA DE CAPTAÇÃO
DE RECURSOS PARA O MUNICÍPIO DE POÇO DANTAS, PARAÍBA: importância
e desafios**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Gestão Pública - Tecnólogo da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Área de Concentração: Gestão Pública
Orientador: Prof.^a Esp. Paoline Levy Pereira Almeida.

CAMPINA GRANDE - PB

2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48u Oliveira, Francisco Ricelio Machado de.
Utilização do Sistema de Convênios, na Perspectiva de
Captação de Recursos para o Município de Poço Dantas,
Paraíba [manuscrito] : importância e desafios / Francisco
Ricelio Machado de Oliveira. - 2021.
24 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Gestão Pública - Tecnológico) - Universidade Estadual da
Paraíba, EAD - Campina Grande , 2021.
"Orientação : Profa. Esp. Paoline Levy Pereira Almeida ,
Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à
Distância."
1. Gestão Pública. 2. Gestão de Convênios. 3. SICONV. I.
Título

21. ed. CDD 351

FRANCISCO RICÉLIO MACHADO DE OLIVEIRA

UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE CONVÊNIOS, NA PERSPECTIVA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA O MUNICÍPIO DE POÇO DANTAS, PARAÍBA: importância e desafios

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Gestão Pública - Tecnólogo da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Área de Concentração: Gestão Pública

Aprovada em: 28/10/2021

BANCA EXAMINADORA



Profa. Esp. Paoline Levy Pereira Almeida (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Freire do Monte Santos
ADMINISTRADORA
CRA-PB/1-2940

Profa. Dra. Freire do Monte Santos (Avaliadora)
Administradora



Julio Cesar Justino
ADMINISTRADOR
CRA-PB/2-5253

Prof. Esp. Júlio Cesar Justino de Assis (Avaliador)
Administrador

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu Senhor Deus Criador do Universo, porque por Ele e para Ele são todas as coisas e sem Ele nada seria possível.

Aos meus pais e toda à família pelo incentivo e apoio que sempre me deram durante toda a minha vida.

À minha esposa a maior bênção da minha vida, por está ao meu lado em todos os momentos, sempre com as palavras certas de incentivo que fizeram-me ter confiança nas minhas decisões.

A orientadora pela confiança depositada, a qual dedicou horas para sanar as minhas questões e me colocar na direção correta e por sempre me fazer pensar e questionar o tema concernente a pesquisa.

Aos colegas do curso, pela oportunidade do convívio e pela cooperação mútua durante estes anos.

A todos os mestres do curso, que contribuíram, diretamente, para a formação de nosso caráter e profissionalismo, através do conhecimento que nos foi transmitido.

“Porque Nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por Ele e para Ele.”

Colossenses 1:16

RESUMO

O sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) é o novo sistema de repasse no âmbito federal, esse sistema serve como meio de promoção a descentralização na gestão de recurso público federal, sendo repassados para outros entes públicos ou privados, com objetivo de viabilizar uma melhora na administração pública. O presente trabalho tem como principal objetivo analisar como o município de Poço de Dantas, Paraíba, desenvolve os projetos e realiza a captação de recursos. Para alcance do objetivo, a pesquisa teve fim exploratório. E utilizou a pesquisa bibliográfica e estudo de caso, como meio de alcance dos resultados. Como ferramentas para coleta de dados foi realizado uma pesquisa *in loco* no setor administrativo da prefeitura de Poço Dantas PB; também foi aplicado um questionário semiestruturado com perguntas abertas, aos funcionários do setor administrativo. Logo, após análise de dados, ficou evidente que as maiores dificuldades encontradas pelo município no processo de captação recursos e elaboração de projeto são a prestação de contas, Certidões de Débitos e Negativas, dificuldades no processo de aditivos, falta de profissionais qualificados. Dentre os motivos mais frequentes para não aprovação de convênios propostos através do parecer dos ministérios, destaca-se os projetos irregulares em relação ao objeto, incompatibilidade entre o projeto e o valor solicitado e a falta de documentação. Portanto, observou-se que o acesso ao SICONV é viável, e quando bem gerenciado por uma equipe capacitada tecnicamente pode viabilizar repasses de grande porte a gestão que o acolhe sem receios.

Palavras-chave: Gestão Pública. Gestão de Convênios. SICONV.

ABSTRACT

The System of Management of Agreements and Transfer Contracts (SICONV) is the new transfer system at the federal level, this system serves as a means of promoting decentralization in the management of federal public resources, being passed on to other public or private entities, in order to enable an improvement in public administration. The main objective of this work is to analyze how the municipality of Poço de Dantas, Paraíba, develops projects and carries out fundraising. To achieve the objective, the research had exploratory purpose. And it used bibliographic research and case study, as a means of achieving the results. As tools for data collection, an on-site survey was carried out in the administrative sector of the municipality of Poço Dantas PB; a semi-structured questionnaire with open questions was also applied to employees in the administrative sector. Therefore, after data analysis, it was evident that the greatest difficulties encountered by the municipality in the process of fundraising and project preparation are accountability, Debit and Negative Certificates, difficulties in the additives process, lack of qualified professionals. Among the most frequent reasons for not approving agreements proposed through the opinion of ministries, irregular projects in relation to the object, incompatibility between the project and the requested value and the lack of documentation stand out. Therefore, it was observed that access to SICONV is feasible, and when well managed by a technically qualified team can enable large transfers to management that welcomes it without fear.

Keywords: Public Management. Management of Agreements. SICONV.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1	GESTÃO PÚBLICA	10
2.2	GESTÃO DE CONVÊNIOS	11
2.3	SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE	12
3	ASPECTOS METODOLÓGICOS	15
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	17
4.1	CONHECENDO O AMBIENTE DE ESTUDO	17
4.2	CONHECENDO O PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	17
4.3	DIFICULDADES E ENTRAVES NO PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS	18
4.4	APLICABILIDADE DO SINCOV E SEUS BENEFÍCIOS	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
	REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

Nos dias hodiernos, observa-se a importância que a sociedade deve nutrir para conhecer como funciona a gestão administrativa de um setor público, principalmente no que tange as políticas governamentais.

Pois, a demanda crescente por políticas públicas exige dos agentes governamentais maior eficiência na gestão do orçamento, onde os municípios, através de convênios e contratos de repasse, tentam captar recursos a fim de minimizarem tais demandas (SANTOS E CARVALHO, 2017).

A captação desses recursos se dá através do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV. Esse programa é uma iniciativa do Governo Federal que responsabiliza pelos convênios e contratos de repasse. Assim são registrados todos os atos, desde a formalização de cada proposta cadastrada, até a prestação de contas final.

O município de Poço Dantas, localizado na mesorregião do sertão paraibano, na microrregião de Cajazeiras, semiárido nordestino, possui uma área de 97,25km². Limita-se com os Estados do Rio Grande do Norte e Ceará e com os municípios de Joca Claudino (10 km), Uiraúna (20 km) e Bernardino Batista (10 km), com o município de Venha-Ver-RN (13 km) e Icó-CE (50 km).

Esse cenário alerta para a necessidade de conhecer melhor a funcionalidade do sistema de convênios e como se dá a aplicação do mesmo, direta ou indiretamente por parte da gestão pública. Nessa tecitura surge como pergunta norteadora do estudo: **O município de Poço de Dantas, Paraíba, faz a captação dos recursos através do SICONV?**

Como resposta a esse questionamento, este estudo pretende analisar como o município de Poço de Dantas, Paraíba, desenvolve os projetos e realiza a captação de recursos. Para tanto, buscar-se-á: descrever como é realizado o processo de captação de recursos no município de Poço de Dantas, Paraíba; identificar os principais dificuldades e entraves no processo de captação de recursos disponibilizados pelos governos estadual e federal; e, comparar a realidade atual de captação do município em estudo com a aplicabilidade do SICONV.

Vale dizer que ainda há uma desvalorização por parte da gestão, relacionado ao funcionamento desse sistema, uma vez que há certa negligência por parte da gestão administrativa em oferecer uma estrutura adequada, além de capacitação, no

intuito de atualizar a equipe para que o serviço seja desempenhado satisfatoriamente.

Nesse contexto, a escolha do tema proposto, foi motivada pela relevância que a temática representa para a gestão pública e aplicação das políticas públicas, e partiu primeiramente da experiência do pesquisador no trabalho realizado diretamente com o programa de captação de recursos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 GESTÃO PÚBLICA

As instituições públicas de ordem municipais, tornam-se cada vez mais pilares fundamentais na promoção do desenvolvimento social e econômico da sociedade.

Todavia, mesmo havendo alguns avanços na implantação de novas metodologias e tecnologias de gestão na administração pública, nota-se uma institucionalidade demasiadamente deficiente, marcada por dificuldades em transformar e adquirir produtos e serviços que consiga atender as necessidades da sociedade.

Faria (2014), aponta que parte dessa deficiência se dá por diversos fatores que de alguma forma traz uma resposta negativa para uma gestão de qualidade, destaca-se, portanto, pela ausência de planejamento estratégico, dificuldade legal para formar uma equipe qualificada, burocracia estatal, déficit orçamentário caracterizado por gastos públicos excessivos.

As políticas públicas são fundamentais para que se possa adotar medidas capazes de desenvolver ações, necessárias para atender a necessidade da gestão, além de contribuir principalmente com o desenvolvimento socioeconômico. Logo, essas políticas são adotadas por diversos países, visto que muitos ainda não conseguiram formar políticas totalmente capazes de promover o desenvolvimento econômico e a inclusão social.

No entanto, em atendimento a ausência de políticas centradas principalmente na captação de recursos, foi criado o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasses (Siconv), que visava, primordialmente, superar os obstáculos tecnológicos, porém numa plataforma mais moderna, dinâmica, e interativa, dando o suporte necessário à boa gestão da carteira de convênios.

A demanda crescente por políticas públicas exige da gestão, e dos agentes governamentais, uma maior eficiência na gestão do orçamento. É nesse cenário que os municípios, através de convênios e contratos de repasse, tentam captar os recursos a fim de minimizarem as demandas existentes.

Segundo Bittencourt (2012), a celebração de convênios ou contratos de repasse entre os entes federativos pode acontecer através de emendas ao

orçamento fiscal. Estas propostas se transformam, quando aprovadas, em Convênios ou Contratos de Repasse.

Em contra partida, o uso do sistema de informação para a captação de recursos, apesar da sua utilização por uma equipe formada pela gestão, que de certa forma tem capacidade para manuseá-lo, o uso de modernas tecnologias voltadas para o atendimento do cidadão e disponibilização de serviços públicos ainda não é generalizado, ou seja, ainda persistem desafios como a inclusão digital, no que tange a participação da sociedade para as novas tecnologias e a infraestrutura tecnológica, além da confiança dos cidadãos e incentivo da participação popular na gestão pública.

2.2 GESTÃO DE CONVÊNIOS

Existe uma demanda que cresce progressivamente por políticas públicas, a qual exige dos agentes governamentais uma maior eficiência no que tange a gestão do orçamento. Neste contexto, os municípios, através de convênios e contratos de repasse, tentam captar recursos a fim de minimizarem as devidas demandas.

Bittencourt (2012), afirma que a celebração de convênios ou contratos de repasse entre os entes federativos pode acontecer através de emendas ao orçamento fiscal. Contudo, estas propostas se modificam, quando aprovadas, em Convênios ou Contratos de Repasse. Pietro (2005) também define Convênio como forma de ajuste entre o Poder Público e entidades públicas ou privadas para a realização de objetivos de interesse comum, mediante mútua colaboração.

Conforme Brasil (2017), o SICONV possui uma dinâmica, que se apresenta como um sistema, no qual devem ser registrados todos os atos relativos ao processo de operacionalização e transferências financeiras, desde o seu processo de funcionabilidade, como o cadastro e análise, passando pela celebração, liberação de recursos pela concedente e acompanhamento de sua execução, incluindo os processos licitatórios, contratos, notas de empenho, liquidações, pagamentos, prestação de contas parcial online da execução física financeira, até a prestação de contas final. Logo, estima-se que o sistema tenha cerca de 90 mil usuários (SICONV 2017).

As formas de utilização desse sistema foram regulamentadas pela Portaria Interministerial MPOG/MF/CGU n° 507, de 24 de novembro de 2011, tendo

abrangido desde a publicação dos programas de convênios disponíveis para recebimento de projetos, até a inserção de plano de trabalho e, posteriormente, prestação de contas.

Convênios são os instrumentos disciplinadores da transferência de recursos públicos, o qual tem por objeto a execução indireta de programas do Governo Federal ou de programas por este aprovado, que possui como partes integrantes, de um lado, a União, representada por um dos seus órgãos, e, de outro, o governo do Distrito Federal, estados, municípios, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista, Fundações ou Organização Particular sem fins lucrativos e as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, sempre com interesse recíproco, em regime de mútua cooperação.

Tanto o Convênio como o termo de parceria e o contrato de repasse assume um importante significado por serem não apenas instrumentos de descentralização financeira, como também, disciplinadores das relações entre os órgãos e as entidades envolvidas.

Logo, o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) é um sistema rígido, portanto para tal finalidade, se tratando de captação de recursos junto ao Governo Federal é importante manter ativamente uma equipe competente e qualificada para monitorar diariamente junto ao portal do SICONV as liberações dos programas de apoio, bem como, gerenciar o processo, obedecendo todos os requisitos exigidos pelos órgãos concedentes.

2.3 SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

O sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV) é o novo sistema de repasse no âmbito federal, esse sistema serve como meio de promoção a descentralização na gestão de recurso público federal, sendo repassados para outros entes públicos ou privados, com objetivo de viabilizar uma melhora na administração pública.

De acordo com Vilhena (2013, p.20) o SICONV, originou-se no ano de 2008, quando o Governo Federal lançou, cujo objetivo foi eliminar os gargalos e garantir ao Governo Federal o total controle das transferências voluntárias da União, bem como imprimir mais eficiência, agilidade e, especialmente, mais transparência ao processo

de liberação de recursos para Estados, Municípios e Organizações Não-Governamentais (ONG).

São inúmeros os benefícios do SICONV, não apenas para visar melhorias externas, mas também internas, além de facilitar a obtenção, bem como a compreensão de todas as informações necessárias sobre os convênios, contratos de repasse e o novo funcionamento do sistema. Isso reflete na melhoria da sociedade, uma vez que a mesma passa a ter conhecimento sobre o que acontece nos órgãos públicos, que trabalha diretamente com o cidadão. Logo, seus objetivos estão em mostrar, de forma clara, a população onde está sendo investido o dinheiro público que são aplicados em verbas, repasses de convênios, dentre outros.

Assim, o SICONV oportuniza a população a visitar o site através do acesso livre, e saber o que acontece com esses repasses de verbas e convênios para as entidades.

Toda via, SICONV é o sistema que viabiliza aos órgãos CONCEDENTES (órgãos públicos federais) e aos CONVENIENTES (estados, municípios, autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista, consórcios públicos, organismos internacionais e entidades privadas sem fins lucrativos) o gerenciamento on-line de todos os convênios cadastrados, sendo obrigatório para todas as operações de transferência voluntária do Governo Federal.

Uma das grandes vantagens do Sistema é que evita que o Governo Federal envie recursos maiores que o necessário para a União, evitando assim grandes desperdícios de recursos advindos muitas das vezes da população através de impostos.

De maneira geral a Legislação do sistema de convênios, o qual foi criado pelo governo federal, ressalta quais entidades podem angariar recursos, tais como as entidades da administração pública estadual, distrital ou municipal, direta ou indireta e as entidades privadas sem fins lucrativos. Já as entidades privadas que tenham dirigentes ou pessoas ligadas à administração pública direta não podem se beneficiar do sistema, uma vez que, pode dar a interpretação de que só foi concedido ou celebrado o convênio devido á entidade ter um elo de ligação com o ente político em questão.

Entretanto, para atender às demandas da população na perspectiva de obter melhorias, os gestores devem estar atentamente ligados a todas as formas de se

obter recursos junto aos fundos nacionais, devendo manter uma equipe com o enfoque voltado à atuação exclusiva nesse sentido.

De acordo com Brasil (2018), o SICONV se apresenta como um sistema no qual devem ser registrados todos os atos relativos ao processo de operacionalização e transferências financeiras, desde a sua proposição (cadastro) e análise, passando pela celebração, liberação de recursos pela concedente e acompanhamento da execução.

Para operacionalizar esse sistema, além dos gestores estarem cientes da sua importância para o município, é preciso também uma boa equipe administrativa, uma vez que, muitas vezes o SICONV é interpretado como apenas uma ferramenta que o Governo Federal introduziu para o controle dos recursos por ele liberados. E de fato em partes ele é responsável por isso sim, mas vai além das características burocráticas que lhes são atribuídas.

Ivania (2013, p. 5), define a captação de recursos, como a maneira de identificar oportunidades e viabilizar seu aproveitamento, seja através de recursos financeiros, humanos, tecnológicos, materiais ou imateriais podendo voltar-se para o apoio direto à instituição como um todo, para temas específicos de interesse da instituição, para regiões selecionadas, ou para projetos.

Diante dessa visão, destaca-se a importância da funcionalidade do SICONV para a administração, pois, mediante a captação desses recursos, o município passa a ser conhecedor do que é beneficiado pelo convênio. Esses recursos terão finalidades específicas de acordo com as necessidades que se destina o convenio, desde a construção do projeto, até a prestação de contas. Para, Vilhena (2013, p. 10) uns dos principais requisitos para a captação de recursos realizada pelo Estado são: a qualificação dos projetos apresentados ao Governo federal e a manutenção da adimplência financeira junto à União.

Diante do exposto, pode-se dizer que o SICONV é uma ferramenta de suma importância na gestão administrativa do município de Poço Dantas, uma vez que, o mesmo, permite o acompanhamento sobre a aplicação dos recursos públicos federais, possibilitando o controle financeiro dos recursos destinados exclusivamente para os órgãos da gestão pública.

3 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Nesta pesquisa foi feita uma análise teórico metodológica tendo como elemento essencial, para realizar os objetivos propostos, a revisão bibliográfica, como direção e orientadora na discussão do tema em questão.

Para alcance do objetivo, o trabalho foi desenvolvido por meio da pesquisa de caráter exploratória, visto que, pode verificar a existência de poucos estudos capazes de abordar o tema captação de recursos federais e estaduais para os municípios. Também se ateuve a, pesquisa bibliográfica que serviu para apresentar definições claras e objetivas sobre os principais conceitos, através do uso de literatura de autores, além da utilização de revistas, artigos e sites especializados no assunto.

De acordo com Gil (2009, p.18) a pesquisa exploratória é vista como o primeiro passo de um trabalho científico, o qual tem por finalidade possibilitar melhor familiarização sobre um assunto, provocar a construção de hipóteses e permitir a delimitação de uma temática e de seus objetivos, tornando o problema mais explícito. Em geral, envolve levantamento bibliográfico, entrevistas, aplicação de questionários ou estudo de caso.

Inicialmente foram realizados esclarecimentos aos sujeitos sobre os objetivos da pesquisa, importância, contribuições, riscos mínimos que poderá oferecer do tipo, desconforto, constrangimento e medo.

Os sujeitos foram abordados previamente em seu recinto de trabalho, de forma cordial, deixando-os livres para escolher o dia, horário e local que fosse viável para não atrapalhar a dinâmica do serviço.

A população foi constituída de 03 participantes, os quais atuam diretamente na captação de recursos através do SICONV. O recrutamento dos sujeitos se deu através da pesquisadora participante, a qual solicitou a participação dos mesmos na pesquisa, mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido TCLE, para que fossem assegurados com relação a algum dano moral, legal e até mesmo físicos. Ressalta-se que sua identificação será mantida em sigilo absoluto para garantir o anonimato do sujeito e a confiabilidade da pesquisa.

Foi elaborado um roteiro dividido em duas partes: na primeira os dados referentes a caracterização dos sujeitos e na segunda à caracterização dos dados relacionados ao objeto de estudo.

A pesquisa foi realizada no setor administrativo da Prefeitura Municipal de Poço Dantas/PB. A qual localiza-se na Mesorregião Sertão Paraibano e na Microrregião de Cajazeiras, possui uma área de 97.25 Km². Limita-se com os Estados do Rio Grande do Norte, Ceará e com os municípios de Joca Claudino (10 km), Uiraúna (20 km) e Bernardino Batista (10 km).

Para subsidiar o estudo, foi utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário semi estruturado, com questões abertas. Segundo Minayo (2011, p. 261) esse tipo de instrumento “combina questões fechadas e abertas, em que o participante tem a possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se prender à indagação formulada”.

A interpretação do instrumento, se deu a partir da obtenção das informações concernentes ao questionário que foi aplicado aos funcionários na área administrativa, juntamente com à pesquisa bibliográfica, pois a mesma oferece meios que auxiliam na definição e resolução de problemas já conhecidos relacionado ao SICONV.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 CONHECENDO O AMBIENTE DE ESTUDO

O Município de Poço Dantas, está localizado na mesorregião do sertão paraibano, na microrregião de Cajazeiras, semiárido nordestino, possui uma área de 97,25km². Limita-se com os Estados do Rio Grande do Norte e Ceará e com os municípios de Joca Claudino (10 km), Uiraúna (20 km) e Bernardino Batista (10 km), com o município de Venha-Ver-RN (13 km) e Icó-CE (50 km). A temperatura média anual oscila em torno de 27° C. Apresentando uma vegetação do tipo caatinga arbórea (mata serrana) e sua população é de 3.751 habitantes, de acordo com o censo IBGE 2010. Sua principal atividade econômica é a agropecuária. O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é de 0,517, portanto abaixo da média da região.

O município possui um setor administrativo, com equipe específica para a captação de recursos através do portal dos convênios SICONV. Essa equipe é composta por um Gerente de Convênio, Técnico de Convênio e Assistente de Convênio. O ambiente de trabalho possui computadores ligados a uma rede de internet, possui também impressora, telefone, scanner, os quais constituem ferramentas integradas, destinada à informatização e à operacionalização das transferências de recursos.

Esta pesquisa tem como vertente a contribuição e ao mesmo tempo o embasamento crítico para propor possíveis soluções, frente às adversidades e dificuldades correlacionadas ao processo de captação de recursos, além de corroborar em prol do desenvolvimento social do Município de Poço Dantas, visando, conseqüentemente, os resultados esperados de forma séria e profissional com comprometimento e responsabilidade.

4.2 CONHECENDO O PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

É de responsabilidade do Governo Federal manter um sistema gerenciado pelo Ministério do Planejamento chamado SICONV, que se refere a um Sistema de Convênios, onde são apresentadas as emendas parlamentares, transferências voluntárias e os programas priorizados pelo governo nacional.

O município deve ter registro no sistema para ter acesso às linhas de recursos disponibilizados pelos mais variados órgãos e ministérios. O representante do gestor no sistema terá todas as suas ações registradas online sob o número de seu cadastro de pessoa física o que denota a sua total corresponsabilidade no uso devido do recurso. De posse do cadastro e senha de acesso, o representante pode verificar diariamente todos os programas que estão abertos à inclusão de planos de trabalho, que por sua vez serão analisados para posterior efetivação ou não do convênio e/ou contrato de repasse. O interessante do processo de análise junto ao órgão concedente é o fato de que ele aponta os “erros” do projeto apresentado e possibilita a correção até que se enquadre aos padrões do programa aberto.

No entanto, para realiza um levantamento mediante os objetivos da pesquisa, faz-se necessário compreender e analisar o ambiente que circunda o processo de captação de recursos e convênios assimilando as relações dos entraves organizacionais da gestão pública com a complexidade das etapas do processo; assim, posteriormente, é possível traçar um perfil adequado dos profissionais que desempenham determinada função concernentes ao processo de captação.

4.3 DIFICULDADES E ENTRAVES NO PROCESSO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Um dos grandes entraves no processo de captação de recursos trata-se da quebra de paradigmas em vencer a burocracia estatal e conseguir se inserir nas políticas nacionais de distribuição desses recursos; descentralização da gestão e adoção do planejamento estratégico com intuito de captação de recursos para investimentos, visto que muitos municípios, de tal modo o de Poço Dantas, possuem orçamentos comprometidos, os quais afetam as políticas públicas para sociedade local.

Sabe-se, portanto, que a captação de recursos é uma atividade que precisa ser planejada com objetivos de obter melhores resultados. A eficácia e a eficiência do planejamento dependerão, especialmente, da atitude e do compromisso da administração pública, para que sua operacionalização se faça no respeito às diretrizes e às ações acordadas.

Assim, adotando a análise administrativa de como o mecanismo pode averiguar os problemas identificados mediante esses entraves, os quais dificultam

ou impedem a adoção da gestão de captação recursos na administração pública municipal é possível determinar, através do levantamento de dados e fatores causais identificadas na gestão pública, soluções que podem contribuir e resolver os imbróglis atrelados às situações de entraves organizacionais no município de Poço Dantas.

Nesse contexto, o presente trabalho buscou, em paralelo aos problemas correlatados nas bibliografias, identificar através do questionário de colaboradores com experiências ligadas ao processo de convênios e repasses de verbas situações de entraves para gestão e processo de captação de recursos.

Dessa feita, as pessoas participantes da pesquisa, responsáveis especificamente por esse serviço, com expertise em gestão pública e projetos de convênios, ressaltam que as maiores dificuldades encontradas pelo município no processo de captação recursos e elaboração de projeto são a prestação de contas, certidões de Débitos e Negativas, dificuldades no processo de aditivos, falta de profissionais, problemas no processo de licitação.

Dentre os motivos mais frequentes para não aprovação de convênios propostos através do parecer dos ministérios, destaca-se os projetos irregulares em relação ao objeto, incompatibilidade entre o projeto e o valor solicitado e a falta de documentação. Entre as maiores dificuldades encontradas para execução de convênios e prestação de contas menciona a falta de profissionalismo, ausência de envolvimento dos departamentos interessados, desconhecimento da legislação atrelada aos convênios.

Além desses, citaram ainda a falta de qualificação e capacitação dos colaboradores na função de gestão de convênios, a ausência de equipe e ou consultoria especializada, para se dedicar exclusivamente a essa atividade burocrática, na execução de todos os detalhes da elaboração, planejamento, acompanhamento e prestação de contas, inconsistência de informações entre o projeto apresentado no órgão de fomento e a prestação de contas, falta também infraestrutura para executar as atividades, uma vez que a mesma secretaria de gerência e convênios é vinculada a outras secretarias, impossibilitando a execução das atividades, internet intermediária para transmissão de dados comprometendo a inserção do projeto na plataforma de convênios, o que resulta na perda de tempo e trabalho executado devido à precariedade da conexão.

Em resumo, nota-se que todos os entraves apontados pelos colaboradores da pesquisa corroboram para o entendimento da problematização e diagnóstico organizacional atrelado ao processo de captação.

4.4 APLICABILIDADE DO SINCOV E SEUS BENEFÍCIOS

Em consonância a contextualização desse trabalho, ressalta-se que a adoção de equipe especializada, dedicada e com suas respectivas competências na gestão de projetos e captação de recursos, poderá de alguma forma, além de contribuir para a reversão do quadro de déficits orçamentários municipal, traduzir resultados significativos à demanda da sociedade por ações concretas do setor público em prol da melhoria da sustentabilidade social.

Somando-se a esse processo, para melhorar a eficiência do processo de captação de recursos na gestão pública no município de Poço Dantas, e possibilitar investimentos para ampliações de ações e políticas públicas nos municípios, faz-se necessário evoluir ainda mais, como forma de fortalecer os pilares do planejamento e práticas de gestão.

Todavia, observa-se claramente que o processo de captação de recurso requer procedimentos, articulações, monitoramentos, e fundamentação adequadas para aumentar sua capacidade resolutiva, os quais envolve todo os projetos junto aos órgãos de fomento, e conseqüentemente, estimula a credibilidade de esforços para o desenvolvimento local visando à resolução ou o abrandamento das diversas demandas e problemas da sociedade.

Logo, as captações dos recursos são realizadas pela participação de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos similares com a finalidade de realização de obras e/ou serviços de interesse comum, uma vez que a democratização na distribuição desses recursos públicos por meio das transferências voluntárias foram ampliadas com a implantação do SICONV, visto que os órgãos responsáveis pela execução das políticas públicas que envolvem transferências de recursos devem publicar anualmente no Portal de Convênios a relação dos seus programas governamentais.

Sendo que, o sistema inicia-se com o credenciamento e cadastro do município e o pacto pela execução de programas, projetos e atividades de interesse recíproco, feito por meio da celebração de convênios e contratos de repasse para o

município. Acredita-se que municípios de pequeno porte, carecem de uma boa gestão, de estrutura administrativa e financeira, além de enfrentarem problemas de ordem legal, o que provoca entraves na captação dos recursos desses recursos.

Pode-se dizer que o município de Poço Dantas, no que tange ao Sistema de Captação de Recursos, carece de equipes de gestores de projetos e captação de recursos com perfis específicos que possuam de algum modo características que estejam atrelados à conduta e que ao mesmo tempo consiga criar uma rede de relacionamento de confiança que gere conhecimento da legalidade da administração pública, sendo capaz de colocar em prática todos os pontos importantes e que alcance resultados satisfatórios, atendendo positivamente a coletividade.

Assim sendo, é de conhecimento de todos, que projetos bem planejados, são viáveis a diversos aspectos, sendo capaz de evitar o desperdício de recursos, além de alcançar seus objetivos de maneira mais eficaz e estão mais aptos a captar recursos de agentes financiadores tornando-se dessa forma um importante instrumento para as organizações públicas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aumento significativo dos recursos trabalhados mediante transferências ao longo das últimas décadas, aliado à melhora significativa na transparência das informações com a evolução do SICONV, reforçam cada vez mais a necessidade de produções científica, capazes de avaliar o comportamento da gestão, de forma a melhorar a qualidade dos serviços mantidos pela Administração Pública.

Dessa maneira, a partir do que foi extraído na pesquisa, junto a análise das necessidades que os administradores têm de angariar recursos para gerir de maneira eficiente os recursos, este trabalho apontou que é preciso ir bem mais além das arrecadações e repasses, os quais já existem no Município. Logo, o mesmo tem a possibilidade de buscar novas fontes de recursos, se manter uma equipe capacitada e motivada, trabalhando junto ao Sistema de Convênios.

Se não bastasse a formação de uma equipe capacitada, nota-se que muitas vezes o SICONV é visto como apenas uma ferramenta que o Governo Federal instituiu ao Município para o controle dos recursos, pelos quais são liberados. No entanto, ultrapassa as características tecno-burocráticas que lhes são atribuídas.

Mediante esse contexto, é importante destacar as políticas públicas, que se mostram essenciais nesse processo de captação de recursos, na medida em que é capaz de fornecer subsídios gerenciais a instituições que viabilizam a otimização de processos, mudanças de rumo e fundamentações adequadas para tomada de decisão, visando ao aprimoramento dos serviços públicos.

Portanto, observou-se que o acesso ao SICONV é viável, e quando bem gerenciado por uma equipe capacitada tecnicamente pode viabilizar repasses de grande porte a gestão que o acolhe sem receios. Assim sendo, dispor de uma equipe que venha a oferecer um serviço de qualidade, capazes de manusear os projetos, os quais são de interesse para o município, a administração passa a ter uma visão estratégica necessária à uma boa gestão, e tender a ser mais transparente eficaz e ao mesmo tempo produtiva.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, S. **Manual de convênios Administrativos**. São Paulo, 2012.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV)**. Um novo paradigma nas Transferências Voluntárias da União. 2014. Disponível em:

<http://inovacao.ena.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=331>. Acesso em: 20 de outubro de 2018.

Controladoria Geral da União. **Portal da Transparência do Governo Federal**.

<<http://www.portaldatransparencia.gov.br>>. Acesso em: 05 de março de 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, L. et al. Um Estudo Acerca dos Entraves Apontados por Algumas Prefeituras dos Campos das Vertentes e Sul de Minas em Relação À Elaboração, Execução e Prestação de Contas de Convênios. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - Universidade Federal de São João del-Rei/MG, 2012.

MARTINS, Luiz et al (organizadores). Um Estudo Acerca dos Entraves Apontados por Algumas Prefeituras dos Campos das Vertentes e Sul de Minas em Relação À Elaboração, Execução e Prestação de Contas de Convênios. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia - Universidade Federal de São João del-Rei/MG, 2012.

MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 30. Ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. Manual de elaboração de projetos para captação de recursos federais. Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional. Brasília:MI-SDR, 2010. 175 p.

OLIVEIRA, D. P. R. de. **Estratégia empresarial & vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009. 479 p.

ORLICKAS, Elizenda. **Modelos de gestão: das teorias da administração à gestão estratégica**. 1. ed. Curitiba: Ibpex, 2010.

PEREIRA, R. **Revista instituto filantropia – Recursos Federais**. 67ª ed. São Paulo: Editora Zeppelin, 2014.96 p.

PEREIRA, R. **Revista instituto filantropia – Recursos Federais**. 67ª ed. São Paulo: Editora Zeppelin, 2014.96 p.

PETERS, G. B. **Os Dois futuros do ato de governar**: processos de descentralização e recentralização no ato de governar. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 59, n. 3, p. 289 307, jul./set. 2008. Disponível em: Acesso em: 04 de março de 2020.

PIETRO, M. S. Z. **Direito Administrativo** – 18ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

PORTAL DOS CONVÊNIOS SICONV. **Sobre o Sistema**. 2017. Disponível em: <<https://idp.convenios.gov.br/idp/>>. Acesso em: 22 outubro de 2018.

SANTOS, F. C. F.; CARVALHO, R. R. A importância da captação de recursos federais e estaduais para a execução de políticas públicas pela prefeitura do município de londrina: funcionalidades do programa siconv. III Simpósio Orçamento Público e Políticas Sociais. 2017.

SOARES, Ivania. Moraes, VILHENA, Renata. Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – Portfólio de Projetos: parceria por minas – governo estadual e bancada parlamentar federal. Belo Horizonte: SEPLAG MG, 2013.

SOARES, Márcia Miranda. Federalismo e Recursos Públicos no Brasil. Transferências Voluntárias da União aos Estados. 7º Encontro da ABCP, Recife/PE, 2010.

VILHENA, et al. **Programa Mineiro de empreendedorismo e Gestão para resultados Municipais**: Captação de Recursos – Nacionais e Internacionais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.